

## Trabalho preventivo quer reduzir acidentes com veículos

*Programa será aplicado, em Campinas, em jovens de 15 a 18 anos*

O P.A.R.T.Y. (Prevenção do Risco de Trauma Relacionado ao Uso de Álcool na Juventude) Brasil terá uma nova edição em Campinas, dia 21 de outubro, no Hospital das Clínicas da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). De origem canadense, o programa tem como foco desenvolver um trabalho preventivo com adolescentes, a fim de orientá-los sobre os riscos de ingerir bebida alcoólica e dirigir. É uma oportunidade para eles terem contato com equipes de resgate e vítimas de acidentes, de uma forma menos teórica e mais eficiente. Para se ter uma ideia da importância dos trabalhos preventivos nesta área, levantamento do ONSV (Observatório Nacional de Segurança Viária) apontam que, apenas em 2013, 284.0612 pessoas ficaram inválidas no Brasil por causa de acidentes de trânsito. No mesmo período, foram 38.011 mortes. Em 95% dos casos, houve falha humana.

No dia 21, 80 alunos do Ensino Médio, da Escola Estadual Felipe Cantúcio, seguem para o HC da Unicamp, onde assistirão a palestras da Liga do Trauma, EMDEC (Empresa de Desenvolvimento de Campinas), Corpo de Bombeiros, Concessionária Rota das Bandeiras, Polícia Militar e SAMU. Depois, eles passam pelo Banco de Sangue, onde recebem uma rápida explicação sobre a importância da doação. Em seguida, fazem uma visita às enfermarias, com a oportunidade de conversar com doentes de trauma internados. Após a visita, ouvem o depoimento de uma cadeirante, que ficou paraplégica após sofrer um acidente de carro, indo para uma festa. Ela não havia ingerido bebida alcoólica.

O objetivo é conscientizar os jovens sobre as consequências de suas escolhas e explicar como um trauma pode influenciar sua qualidade de vida, a de sua família e de seus amigos. A ideia é que, após o programa, eles possam fazer escolhas adequadas e também contribuir, divulgando este conhecimento para reduzir a incidência de trauma relacionada ao uso de álcool na juventude.

O P.A.R.T.Y. começou no Canadá em 1986, no Centro de Ciências da Saúde de Sunnybrook, por iniciativa da enfermeira emergencista Joanne Banfield. Desde então, se expandiu por diversos países, inclusive o Brasil, onde foi implantado em 2008, primeiramente, na cidade de Ribeirão Preto (SP). Atualmente, além de Ribeirão, há núcleos em Campinas (SP), Sorocaba (SP), Vitória (ES) e São Luís (MA).

No Brasil, o P.A.R.T.Y. é coordenado pela SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado). "Há pouca atenção à prevenção primária do Trauma no Brasil. O P.A.R.T.Y. surgiu como uma alternativa para melhorar isso, já que ele atinge jovens prestes a obter a Carteira Nacional de Habilitação", explica o presidente da SBAIT, Gustavo Fraga.

O P.A.R.T.Y. é um programa de fácil implantação e com ótimos resultados. Uma pesquisa realizada em Campinas pela aluna da Faculdade de Ciências Médicas Vitória Gimenes aponta que, após o programa, os estudantes relatam ter maior conhecimento sobre os riscos de se dirigir embriagado e sobre os efeitos do álcool. Foram analisados 1.025 questionários respondidos em 2010 e 2012.

Fraga explica que os bons resultados estão relacionados, principalmente, ao programa sair da teoria. "Eles tem contato com pessoas que trabalham com isso, com pacientes que passaram por um trauma", explica. Outro fator importante é que os estudantes são acompanhados por acadêmicos de medicina, que participam da Liga do Trauma, daí, a abordagem é feita de jovem para jovem, o que também facilita a comunicação e a conscientização dos visitantes.